

Vantagem inicial para o Dongfeng Race Team na etapa decisiva da Volvo Ocean Race

Publicado em quinta, 21 de junho de 2018 | Imprimir | Email

O Dongfeng Race Team, de bandeira chinesa, saiu na frente dos seus adversários na decisiva etapa final da Volvo Ocean Race.

Três equipes iniciaram a etapa final da Volvo Ocean Race , virtualmente empatadas no primeiro lugar da classificação geral , algo sem precedentes na história da prova.

E no sprint de Gotemburgo para Haia, foi a equipa de Charles Caudrelier, Dongfeng Race, que ganhou alguma vantagem sobre os seus adversários pelo título, o Team Brunel e o MAPFRE.

Enquanto o Dongfeng Race Team encontrou uma zona limpa para o início da etapa, o MAPFRE de Xabi Fernández e o Team Brunel de Bouwe Bekking estavam juntos no final da linha a sotavento. Na verdade, o MAPFRE foi empurrado para fora da linha e precisou dar a volta antes de começar a perseguir os seus adversários.

Com os barcos alinhados para a fase inicial da 11ª etapa, Caudrelier estava na pole position, a lutar com o AkzoNobel pela liderança inicial, e bem à frente dos seus adversários pela vitória na classificação geral da regata, Brunel e MAPFRE.

"Estamos animados por começar esta etapa. Parece interessante e este é o tipo de etapa que eu realmente gosto ", disse Caudrelier antes do início. "Isto lembra-me de quando comecei a competir, este tipo de regata costeira. Estamos prontos para a luta e sabemos que será uma grande luta, com certeza. "

O Team Brunel de Bekking é a equipa em melhor forma, tendo vencido três das últimas quatro etapas. Eles precisam de manter esse ritmo, como o skipper diz, para conquistar o título em Haia.

"Acreditamos que podemos vencer. Acredito que podemos vencer ", disse Bekking no cais, antes do início. "É uma maneira fantástica de terminar esta regata. É a minha oitava vez e achamos que podemos fazer isso. Como equipa, ainda estamos a crescer e estamos confiantes de que podemos vencer os dois barcos vermelhos. "

Para o MAPFRE, a intensidade da etapa final é algo que o skipper Xabi Fernández percebe.

"Preparamos tudo o que podemos e temos muita confiança", disse Fernández. "Estamos felizes em ter um pouco de tudo na previsão desta etapa. Não haverá muito tempo para descanso - todas as mãos no convés!

Há outra batalha na extremidade oposta da classificação, onde o SHK / Scallywag de David Witt tem um ponto de vantagem sobre o Turn on Tide on Plastic de Dee Caffari. Caffari deixou claro que gostaria de bater os Scallywags na etapa final.

"Precisamos vencê-los com um barco ou mais entre nós", disse Caffari. "Não queremos terminar na parte inferior da classificação ... Por isso, temos que navegar com segurança no nosso barco, no nível que sabemos e garantir que estamos no meio da frota."

Mas no início foi Scallywag, a começar rumo à Noruega na frente do Turn the Tide on Plastic. E enquanto a frota se instalou no que será uma bolina em direção da Noruega, o Vestas 11th Hour Racing liderou a tabela de classificação marginalmente à frente do Dongfeng Race Team. Significativamente, o Brunel e o MAPFRE estavam a seguir a frota.

O rumo da 11ª etapa leva as embarcações para oeste, para fora das ilhotas que pontilham a entrada para Gotemburgo, antes de virar para o norte e seguir para uma bóia perto da costa da Noruega. Então, é um mergulho para sul para rondar uma bóia perto da cidade dinamarquesa de Aarhus, seguido por um regresso ao norte ao redor do topo da Dinamarca, antes de seguir para o sul até Haia. Numerosas opções táticas estão em jogo durante toda a etapa, com a previsão do tempo prometendo ventos fortes cedo e condições mais leves perto do final no domingo.

"Esta perna será a mais rápida, gerindo as transições, tendo as velas certas, fazendo as escolhas certas", disse Caudrelier. "É um teste completo. Teremos todos os tipos diferentes de ângulos de vento, por isso, será a melhor equipa a que mais aprendeu e que poderá tomar as boas decisões sob pressão que vencerá. "

O ETA em Aarhus é para sexta-feira à tarde, enquanto a chegada em Haia é esperada na tarde de domingo. Somando as bóias na Noruega e Aarhus, a etapa pode-se aproximar das 1.000 milhas náuticas. (Observe que a marca de rongagem da Noruega é atualmente uma marca do percurso a ser arredondado antes e depois da bóia de Aarhus).

Classificação da 11ª etapa da Volvo Ocean Race - 13:00 UTC, Quinta-feira, 21 de junho

1. Vestas 11th Hour Racing - 951,8 milhas náuticas até ao final
2. Dongfeng Race Team - +0,0 milhas náuticas
3. SHK / Scallywag - +0,1 milhas náuticas
4. team AkzoNobel - +0.3 milhas náuticas
5. Turn the Tide on Plastic - +0,4 milhas náuticas
6. Team Brunel - +0.7 milhas náuticas
7. MAPFRE - +0,8 milhas náuticas

Classificação Geral das In-Port Series da Volvo Ocean Race, após a 10ª regata

1. MAPFRE - 65 pontos
2. Team Brunel - 65 pontos
3. Dongfeng Race Team- 64 pontos *
4. team AkzoNobel - 53 pontos
5. Vestas 11th Hour Racing - 38 pontos
6. SHK / Scallywag - 30 pontos
7. Turn the Tide on Plastic - 29 pontos

*Um ponto adicional será concedido à equipe com o melhor tempo na conclusão da prova em Haia. Atualmente, o Dongfeng ganharia este ponto.

** Se houver empate na classificação geral da prova no final das etapas, a classificação das In-Port Race Series será usada como factor de desempate.

A Regata das Lendas

Também começa na quinta-feira, 21 de junho, a regata The Legends.

Para comemorar a história da prova, 12 lendários barcos que participaram em sete das anteriores edições, reuniram-se para mais uma vez lutar pela vitória, esta histórica frota estará na linha de largada para uma regata de Gotemburgo, o porto de escala sueco da Volvo Ocean Race, até Haia na Holanda, o destino final desta volta ao mundo.